

Escolas no Fórum

Maria Luiza Foz Mendonça

Descrição Resumida da Prática:

O projeto Escolas no Fórum tem o objetivo de ser um canal de disseminação da cultura da conciliação e mediação como métodos eficientes à resolução do conflito; visa, ainda, formar multiplicadores da concepção de tribunal multiportas existente no judiciário brasileiro, particularmente no estado de Sergipe. Consiste em promover oficinas com alunos do ensino médio da rede municipal de nossa Senhora do Socorro, município da região metropolitana de Aracaju. Nessas oficinas, com aproximadamente 45 alunos, onde é problematizado o conceito de conflito, as formas de manifestação e resolução. Também são apresentados os Cejusc como setor responsável pelas conciliações e mediações de conflitos no Tribunal de Justiça. O projeto intenciona desconstruir a imagem de judiciário inacessível à população, estimulando o uso dos serviços judiciais como direito do cidadão.

Prática

Antes da concepção do projeto foi realizada pesquisa informal com funcionários e juiz do Fórum, a fim de entender como as demandas postas estavam sendo trabalhadas, com ênfase para o Cejusc. Definiu-se trabalhar com adolescentes com vínculo escolar, de forma lúdica (vídeos, slides com memes e desenhos). A oficina inicia com acolhimento aos alunos e professores no auditório do Fórum, posteriormente são levados a uma visita guiada por todo o Fórum. De volta ao auditório, o facilitador do Cejusc inicia a oficina perguntando sobre o conceito de conflito, as formas de identificar e manifestá-lo e o lugar de ocorrência. É veiculado um vídeo sobre conflitos entre vizinhos (*neighbors*) e levado a debate pelo facilitador (relação anterior, motivações, realidade de cada participante e suas relações interpessoais). Após, são apresentadas formas possíveis de resolução de conflitos e como evitar o agravamento da espiral do conflito. Os alunos se dividem em grupos e criam situações de conflitos que possam ser resolvidos com a conciliação/mediação e sem. Esse formato é uma maneira dos alunos experimentarem formas diferentes de resolver conflitos. Após, os alunos apresentam para todos os colegas a situação de litígio que foi resolvida e o método. Ao final das apresentações o facilitador problematiza os meios de resolução de conflitos, enfatizando que é possível construir um diálogo produtivo e sem uso da violência. A partir do projeto, os professores levam a discussão para a sala de aula, como proposta de tema transversal. São distribuídos folders sobre os meios adequados para resolução de conflitos.

Contato Público

79998326404

A prática tem premiação?

| |
|--|
| Não |
| Estado |
| SE |
| O idealizador da prática é o Magistrado responsável? |
| Sim |
| A prática tem conexão com os objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas - ODS? |
| Sim |
| ODS |
| ODS 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes |
| Unidade/Seção do Órgão |
| Cejusc/Nupemec |
| Há atos normativos que regulamentam a prática? |
| Não |
| Data de Implantação |
| 11/01/2017 |
| Identificação do Problema |
| <p>o projeto surgiu com a necessidade de envolver as comunidades no entorno do Fórum na dinâmica do Judiciário local, no sentido de entenderem os papéis da Defensoria Pública, Ministério Público, Juiz, bem como o funcionamento das secretarias e funções das diversas varas e dos Cejuscs. Parte-se da necessidade de autonomia do cidadão para escolha do método mais adequado para solucionar o conflito que ele apresenta (tribunal multiportas).</p> |
| Palavras Chave |
| conflitos, cidadania, conciliação, mediação, educação. |
| Beneficiários |
| Estudantes da educação do ensino médio da rede municipal de ensino, Poder Judiciário, Sociedade. |
| Abrangência |
| Município de Nossa Senhora do Socorro região metropolitana de Aracaju. |

Parceiros

Cejusc, Nupemec, secretaria Municipal de educação de Nossa Senhora do Socorro.

Metodologia (Passo a Passo)

Antes da concepção do projeto foi realizada pesquisa informal com funcionários e juiz do Fórum, a fim de entender como as demandas postas estavam sendo trabalhadas, com ênfase para o Cejusc. Definiu-se trabalhar com adolescentes com vínculo escolar, de forma lúdica (vídeos, slides com memes e desenhos). A oficina inicia com acolhimento aos alunos e professores no auditório do Fórum, posteriormente são levados a uma visita guiada por todo o Fórum. De volta ao auditório, o facilitador do Cejusc inicia a oficina perguntando sobre o conceito de conflito, as formas de identificar e manifestá-lo e o lugar de ocorrência. É veiculado um vídeo sobre conflitos entre vizinhos e levado a debate pelo facilitador (relação anterior, motivações, realidade de cada participante e suas relações interpessoais). Após, são apresentadas formas possíveis de resolução de conflitos e como evitar o agravamento da espiral do conflito. Os alunos se dividem em grupos e criam situações de conflitos que possam ser resolvidos com a conciliação/mediação e sem. A partir do projeto, os professores levam a discussão para a sala de aula, como proposta de tema transversal.

Resultados e benefícios alcançados

O projeto permite criar um grupo de disseminadores da cultura da resolução consensual de conflitos pelo uso da conciliação e mediação e desconstruir o conceito de Poder Judiciário inacessível ao cidadão, mostrando esse Poder como locus de garantia de direitos. Parceria com a secretaria Municipal de educação, mais de mil alunos participaram da oficina, avaliação positiva dos alunos sobre o projeto..

Recursos Utilizados

Projektor multimídia, cartolinas, vídeos, som, microfone, folders, banners, carro, ônibus, lanche.

Dificuldades Encontradas

Não adesão das escolas estaduais situadas no município e baixa adesão de escolas da rede privada local.

Lições Aprendidas

Benefícios de utilizar o Cejusc como locus de promoção de cidadania, contribuindo para emancipação de cidadãos e cidadãs.